



INCREMENTO DA SAÚDE E DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS ATRAVÉS DA CONVIVÊNCIA COM ANIMAIS DE COMPANHIA E ATIVIDADE ASSISTIDA POR ANIMAIS (AAA)

Eros Yudji Tanaka e Silva¹

Karina Cristiany Malaquias Yamamoto

Katiane Nunes da Costa

Maria Luiza Moreira da Silva

Milena Sato de Souza

Verônica Batista de Albuquerque

Sandra Maria Herondina C. Ávila Aguiar

Valéria Nobre Leal de Souza Oliva

Introdução: A Atividade Assistida por Animais (AAA) é útil na socialização de pessoas, na psicoterapia, em tratamentos de idosos, pacientes com necessidades especiais, e na diminuição da ansiedade proveniente de várias causas. A relação com os animais permite uma melhor qualidade de vida, através do contato afetivo e emocional, sendo benéfica para a auto-estima, bom humor e relacionamentos, além de estimular a prática de exercícios físicos, tais como os relacionados à mobilidade e utilização de braços, mãos e pernas. Esta atividade ainda propicia relaxamento, redução de apatia, da agressão e da pressão arterial, além de diminuir momentaneamente a dor e a depressão. Em 2003, o *campus* de Araçatuba da UNESP criou um Projeto de Extensão, integrando os cursos de Medicina Veterinária e Odontologia, visando oferecer a AAA aos pacientes portadores de necessidades especiais que recebiam atendimento odontológico. Os resultados foram tão satisfatórios que a atividade foi ampliada e, em 2006, passou-se a atender idosos de uma entidade filantrópica da cidade. **Objetivos:** Observar e identificar as alterações físicas, emocionais, sociais e comportamentais geradas pela instalação da AAA em uma instituição de atendimento assistencial a idosos. **Métodos:** Foram observados 36 idosos, de ambos os sexos, com idades entre 58 e 101 anos de uma instituição de assistência ao idoso da cidade de Araçatuba, SP. As visitas foram realizadas por cães previamente adestrados, em sua maioria, das raças Retriever do Labrador e Poodle, acompanhados por Médicas Veterinárias, um Médico Geriatra e alunos de graduação em Medicina Veterinária. Os idosos foram estimulados a afagar, pentear, escovar os dentes e caminhar com os animais e durante as visitas a equipe aplicou um questionário dirigido a 16 funcionários da instituição, visando avaliar os resultados da AAA sobre os pacientes. **Resultados:** Observou-se que algumas dificuldades de relacionamento interpessoal foram minimizadas e a agressividade e irritabilidade entre os idosos diminuíram. Além disso, a maioria dos idosos, na presença dos cães, sentiu-se mais motivada à prática da fisioterapia e de exercícios físicos leves ao ar livre. Segundo as respostas do questionário

¹ eyutanaka@uol.com.br



ao qual foram submetidos os funcionários, as visitas de AAA tiveram uma boa influência sobre os pacientes, houve melhora de saúde, da convivência social, dos aspectos emocionais dos idosos, os internos ficaram mais felizes e as visitas semanais foram muito importantes. Os resultados observados demonstram a possibilidade de incremento da qualidade de vida física e emocional de idosos institucionalizados pela prática de AAA constante e sistematizada, comprovando-se o papel dos cães como objetos motivacionais e como catalisadores das emoções humanas, com reflexos evidentes na saúde física e mental.